

EFEITO DE DUAS FORMULAÇÕES DE LAMBDA-CYHALOTHRIN SOBRE
Spodoptera frugiperda E *Doru luteipes*

M. L. C. Figueiredo, I. Cruz, J. M. Waquil & P. A. Viana
EMBRAPA/CNPMS, C. Postal 151, CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG

O objetivo do trabalho foi avaliar em condições de laboratório as formulações 50 CE (Concentrado Emulsionável) e 50 CS (Microencapsulada) do produto Karate (lambda-cyhalothrin, 50 g/l), sobre diferentes instares da praga e no campo; na cultura de milho BR 205 sobre o seu segundo instar e sobre o predador *Doru luteipes*. No laboratório, lagartas de *S. frugiperda* (instares de 2 a 5) foram submetidas a ação das formulações, em diferentes doses (delineamento inteiramente casualizado, seis repetições de oito lagartas de cada instar). O experimento de campo foi conduzido, em blocos ao acaso, com 4 repetições. As aplicações foram feitas com um pulverizador costal-manual (bico 80.04, 300 l/ha). O segundo e terceiro instares da praga foram muito sensíveis ao inseticida formulado com CE (100% de mortalidade), mesmo com uma dose de 2,5 g de ingrediente ativo por hectare. A mortalidade média do quarto instar variou de 85,4 a 100%. O quinto instar foi mais tolerante ao inseticida só a partir de uma dose de 10 g é que se obteve mortalidade acima de 90%. Os resultados com a formulação CS foram muito semelhantes. Houve mortalidade total do segundo instar em todas as doses. Para o terceiro instar a mortalidade variou de 93,7 a 100%. A mortalidade mínima para o quarto e quinto instares foi 87,5 e 79,2% respectivamente. A nível de campo a mortalidade variou de 81,2 a 93,9%. O predador *Doru luteipes* foi tolerante aos inseticidas nas diferentes doses e formulações, não diferindo da testemunha (96,1% sobrevivência).

CRUZ, I.

1998